N.º 323. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 25 DE FEVEREIRO. *S. Cezario.*

Preamar as 6 horas e 6 minutos da manhaã.

CORRESPONDENCIA.

SR. *Edictor.* — Em quanto o Cruzeiro dicide a importantissima questaõ de quem e' o Trambolhista, e me assaca algum aleive, ou a qualquer, que elle repute ser o author da minha correspondencia, na forma do seu *louvavel* costume, mostremos as doçuras do governo, por quem esses degenerados suspiraõ; porque é pouco tudo quanto se tem dicto contra o absolutismo. Um governo, onde o Povo e' nada, e onde a vontade de um só homem decide a seu alvedrio dos negocios publicos, e' um flagello da sociedade. Embora existaõ as melhores leis: ellas saõ letra morta; porque em quanto os aduladores apregoaõ, que tal governo e' temperado pelas leis, os agentes do poder, e seus delegados vaõ fazendo o que querem; e ai do Cidadaõ, que em seu beneficio reclama a execuçaõ dessas mesmas leis taõ gabadas! Uma matilha de mandões gritaõ — demagogia — e fica o homem perdido. Todos esses elogios, prodigalizados pelos columnas ao defuncto sistema absoluto, todas essas saudosas recordações dos bellos dias da velha Monarquia Portugueza, saõ labia dos absolutistas, incutidos pelos poderosos a fim de vèr, se tornaõ á antiga maminha. Naõ me embaçaõ estes padrinhos do throno: elles naõ advogaõ a causa do Rei, advogaõ a sua propria causa; e taõ verdade e' isto, que se os Povos proclamassem uma Republica, e tirando so' o Monarca, conferissem os mesmos, ou maiores poderes, e ganancias aos aulicos, e mandões empoleirados, elles naõ desgostariaõ da asneirinha, e nessa hypotese achariaõ mil pechas, que pòr ao Principe desthronado, e rasões ate' da Sagrada Biblia para os Povos assumirem o exercicio da Soberania, a fim de o repartirem com elles! Naõ saõ pois absolutistas esses snrs., se naõ porque a sombra do Rei querem taõbem exercer a sua porçaõ de arbitrariedade: assim nos governos democraticos apparecem muitos patriotas de lingoa, graõs panegyristas da liberdade, em quanto naõ empolgaõ mando; logo que o pilhaõ, saõ despotas piores, que os outros.

Feliz o homem, que com tudo sabe guardar mediania, que e' em que consiste a virtude das cousas humanas! O Brazil adoptou um governo Monarquico-Constitucional-Representativo: este e' o unico, que nos quadra: este e' o que devemos sustentar, e manter. E que seria de nòs, se a conjuraçaõ columno Ministerial conseguisse dar cabo da actual Constituiçaõ do Imperio? Crède-me, Pernambucanos, se taõ horrivel desgraça nos accontecesse, nós volveriamos para um systema de oppressaõ ainda pior, que o colonial. A liberdade, quando triunfa, e' quasi sempre generosa: o absolutismo, como um estado violento, e contra-natural, e' sempre desconfiado, e vingativo.

Em quanto os aulicos da Côrte bloqueassem o alias bem intencionado Monarca, as Provincias, mormente esta, seriaõ governadas por barbaros Pretores, que a maneira dos de Roma reuniriaõ todo o poder civil, e militar sob o pretexto de conter sonhados, e presupostos demagogos. Lède o retracto de Verres, traçado pelo pincel do grande Marco Tulio, e vereis o quadro dos horriveis males, que cahiriaõ com pequenas alterações sobre as nossas cabeças " Eraõ fechados (Cic. Verr. 7. escuza copiar o texto latino) em masmorras os infelizes, que elle condemnava: faziaõ-se os apprestos do seu suplicio; e os pais

eraõ d' antemaõ atormentados, privando-os elle da consolaçaõ de vèr seus filhos, de lhes levar alimento, e outros alivios, de que haviaõ mister. Os pais, e mães jaziaõ ás portas da prizaõ e ali passavaõ noites inteiras sem poderem obter a liberdade de abraçar seus filhos: elles so' pediaõ a permissaõ de recolher seus ultimos suspiros. Diante da porta se appresentava o carcereiro, o carrasco do Pretor, o terror e morte dos Cidadaõs, o Lictor Sextio, que tirava um tributo de todas as lagrimas, que fazia verter... *Para entrar, dareis tanto: para trazer alimentos, tanto*... Ninguem r cusava... Mas quanto me dareis para matar vosso filho de um so' golpe, a fim de que naõ sofra mais tempo, naõ seja ferido muitas vezes, e perca a vida sem sentimento de dòr? Ate' se pagava ao Lictor taõ funesto serviço! O' dòr incomprehensivel! O' situaçaõ a mais cruel, que se viu! Pois eraõ obrigados a dar dinheiro, naõ para salvar a vida de seus filhos; mas para lhes apressar a morte; e os mesmos filhos negociavaõ com Sextio esse favor de um golpe unico: por ultimo signal da sua ternura elles pediaõ aos pais, que fizessem com dinheiro este algoz mais tractavel, a fim de lhes minorar os tormentos. Saõ muitos sem duvida estes rigores exercidos com os desgraçados pais: porem a morte de seus filhos devia ser o ultimo: naõ; naõ o sera'. Pode a crueldade extender-se alem da vida? A charse-ha um meio; porque depois que os filhos forem justiçados, seus corpos seraõ expostos ás feras, se e' este o cumulo da dòr para um pai, que compra a dinheiro a liberdade de dar a sepultura a seu filho!

Que eloquencia! Escolhi de pensado estes horrores, praticados em uma Republica, para que se conheça, que detesto o absolutismo debaixo de qualquer forma de governo; pois bem convencido estou, que a tyrannia naõ e' a partilha exclusiva das Monarquias. Mas o que ha de commum (dira' alguem) entre estas crueldade, e os nossos costumes? Nada: so' ha o que a' ellas conduz infallivelmente, que e' o absolutismo. Os Triunviros naõ foraõ absolutos, por serem crueis: elles se fizeraõ crueis, porque eraõ absolutos. Naõ ha meio termo: ou o reino absoluto das leis, ou o reino absoluto do despotismo. E que felicidade vem a' um Monarca de ser absoluto, para que os columnas se digaõ amigos do Imperador; porque o queriaõ sem Constituiçaõ? Infeliz! Elle seria taõ escravo, como aquelles, que tivesse em ferros. Calcaria todo o Povo, e expondo a Corôa, e a sua propria pessoa aos interesses de alguns homens, estes seriaõ verdadeiramente seus verdugos, e da Naçaõ. Luiz 13 de França, como nos certifica o profundo Autor do Espirito das leis, assim se queixa do Marechal d' Ancre em uma das suas cartas. "Elle naõ quer, que eu passèe em Pariz: naõ me concede, se naõ o prazer da caça, e o passeio das Tuilerias: e' prohibido aos Officiaes da minha casa, e a todos os meus subditos fallar comigo em negocios serios, e em particular."

Entretanto do Palacio para fora tudo eraõ elogios ao Monarca: o seu poder se dizia vindo por emanaçaõ da Divindade, e nada havia taõ excellente, como simelhante governo. Se me perguntassem, qual e' mais inimigo do Imperador, se o republicano, ou o columna: eu responderia sem vacilar, que o segundo; porque o republicano no Brazil e' uma especie de Platonistas, e as suas utopias encontraõ a vontade Nacional. O columna pelo contrario e' um amigo fingido; e' um hypocrita, que para entabolar a sua fortuna deseja o Imperador absoluto, embora para isso corraõ torrentes de sangue, e perigue o mesmo Throno. Um columna para pilhar uma commenda naõ duvidaria pòr fogo a um sacrario. Pois um Titulo, um Posto, uma Prezidencia! Naõ fallemos nestas cousas, que fazem agoa na bocca. Por isto matarás pai, e mãi parentes, e adherentes: parece-me, que era o quarto voto dos beatissimos columnas.

O Trambolhista.

EDITAL.

PERANTE a Junta Medica Cerurgica do Hospital Melitar desta Provincia se hade arrematar a quem por menos fiser o fornecimento diario do paõ; e lavagem da roupa; do mesmo Hospital nos dias 16, 17 e 18, de Março futuro as pessoas que se propuserem ao dito fim deveraõ comparecer no referido Hospital nos dias acima mencionados munidos de seus respetivos fiadores e habelitados na for-

ma da Lei. Contadoria do Hospital Melitar, 15 de Fevereiro de 1830.

Jozé Maria da Cruz.

Theatro.

HOJE 25 do corrente se reprezenta a famoza Opera Sacra intitulada — Os Monges de Toledo -- esta peça que tanto agradou o anno passado aos sabios expectadores, vai agora de novo mais bem arranjada de decoraçaõ para os dezenvolvimentos de suas Magicas, e todos os mais quezitos que pede seu author, no fim do 1. ° acto Madama Eleonor cantara' hum excellente Rondó do grande Mestre Rocini ; e findara' o divertimento com huma famoza aria do mesmo author.

N. B. Todos os Domingos e Quintas feiras, tem diferentes Operas Sacras com os intervalos de grandes peças de muzica.

Avizos Particulares.

O Padre Joaquim Eufrazio da Cruz, aviza por meio deste anuncio a Joze Alvares da Silva Freire, morador em Olinda, que tendo procurado em sua casa por vezes naõ o tem achado, e por isso no dia 16 de Abril do corrente anno fara' obsequio mandar a chave da caza da rua de S. Francisco N. ° 3, que lhe fez arrendamento por tempo de hum anno, cuja casa he o patrimonio do anunciante, para onde vai mesmo residir.

Madame Picard, Modista Franceza chegada ha pouco tempo da Europa, faz publico que se tem estabelecido na Rua do Queimado no 1. ° andar da caza N. ° 14, e previne as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que seraõ servidas com toda a perfeiçaõ nas obras de suas encomendas tanto em vestidos, e chapeos, como em todo o genero de ornato para huma Senhora, e por preços comodos, e tudo da ultima moda pois esta' ao facto das que existem mais modernas na Europa ; taõbem participa que hira' a caza das Senhoras que precizarem da sua assistencia nos seus toucadores. A mesma annunciante tem para vender vestidos mui elegantes e ricos, e flores as mais finas e de superior qualidade assim como outras fazendas necessarias para ornato de Senhoras, tudo do ultimo gosto.

Adverte-se ao Snr. arrematante dos lampioens, que os seos pretos costumaõ a' assender as luzes no Bairro de Fora de Portas, das 7 e meia as 8 oras da noite ; e as vezes inda mais tarde : taõbem costumaõ a' apagar as luzes nas noites de Lúa, muito antes d' esta sahir.

Em casa d' Emmanuel Ricou & Boilleau, na rua da Cruz N. ° 60, acha-se huma carta para o Sr. Jacob Bornhauser, o mesmo Snr. sendo que resida nesta Praça pode hir receber.

Auguste, Cusinheiro Francez, tem a honra de prevenir aos Srs. Capitães de Navios que elle fornece todas as qualidades de carnes de conservas sem sal, e ao mesmo tempo participa ao Publico que pelas muitas occupações que tem, lhe daõ a facilidade de tomar alguns discipulos para ensinar o seu officio, quem ao mesmo se quizer propor, anuncie a sua moradia por este Diario.

Na nova casa de pasto da rua Nova, Leaõ d' ouro, tem nas Quintas feiras, e Domingos, maõ de vaca, jantares para fora, e toda a qualidade de comida, tudo com muito ascio, feito por hum excellente cozinheiro.

A pessoa a quem lhe faltar hum mulatinho que reprezenta ter 9 a 10 annos de idade, procure no beco do Tambia' caza D. 7, no bairro da Boa Vista.

O Snr. que ofereceo 14 patacas por 9 cadeiras de Jacaranda', e ficou de dar a resposta pode vir busca-las que se lhe dá pela dita quantia.

Compra-se.

OU alluga-se hum bilhar com todos os seus pertences, quem o tiver falle com Manoel Joaquim, no bilhar do Corpo Santo.

Vende-se.

NA Loja de Thomaz de Aquino Fonceca, esquina do Cabuga, para o Rozario os livros seguintes chegados proximamente

Felicu lições de Direito das gentes	4	vol.
Filangieri sciencia da Legislaçaõ	6	"
Fritot Espirito de Direito........	1	"
Bubray de Brie Theoria das Leis Sociaes	1	"
Benj. Constant curso de Direito Constit..........................	8	"
Mably Direito Publico da Europa	3	"
Cotta Administraçaõ de Justiça crime..............................	1	"
Vatel Direito das gentes........	2	"

Martens Manual Diplomatico.... 1 "
Mosheim Historia Ecclesiastica.. 6 "
Montesquieu Espirito das leys.... 2 "
Delolme Constituiçaõ de Inglaterra 2 "
Mellis Opera Juridica........... 7 "
Gemeineri Institutiones Juris Ecclesiastic..................... 3 "
Martini de Jure Natural......... 3 "
Ordenaçaõ do Reino............. 3 "

Rape' a libra a 960, e mais superior a 1280, na loja das fazendas baratas, de Joaõ Carlos Pereira de Burgos, na Pracinha do Livramento.

Prezuntos, queijos londrinos, conservas, mostarda, tudo chegado proximamente de Inglaterra; no Forte do Mato por baixo da Hospedaria Ingleza.

Hum cavallo lazaõ caxito, com todos os carregos: na rua do Rangel loja de sera D. 37.

A bordo da Sumaca Conceiçaõ Amphetrite, fundiada defronte do Colegio, farinha de mandioca a 1280 o alqueire.

Pentes de tartaruga da moda, e de gomos, por menos dois mil reis do preço que se vendem nas lojas; na rua de Hortas casa de tartarugueiro D. 43,

Huma pedra de fora da terra, com 7 palmos e meio de cumprido, e 2 de grossura; na casa do mestre Pedreiro Alexandre Lopes Galvaõ na rua de S, Gonçalo D. 277.

Leilaõ

QUE pertendem fazer Emmanuel Ricou & Boilleau, hoje Quinta feira 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, de varias fazendas de laã, algodaõ, e seda, na casa de sua rezidencia, rua da Cruz N.° 60.

Viagens.

PARA Maçaio, o Pataxo 3 de Maio, por todo o corrente mez, quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se abordo do dito que se acha fundiado na praia do Colegio, a fallar com o sobrecarga, ou o Capitaõ.

Alluga-se.

HUM escravo que saiba andar com vacas no pastourador, e tirar leite, quem o tiver anuncie por este Diario, ou dirija-se na casa D. 16, na rua do Mondego, ou no 3.° andar da casa em que mora o Ouvidor da Comarca.

Furtou-se.

NA neute de 19 do corrente, 2 quartaos grandes, um russo rabaõ, carregador, clina aparada muito rente, e outro rudado, rabaõ, com signaes de cangalha; quem delles souber anuncie por este Diario, para ser procurado, ou dirijase ao Arraial no 2.° sitio a maõ direita, que sera recompensado.

Escravos Fugidos.

FRANCISCO, idade 18 annos pouco mais ou menos, alto, seco, fula, beiços groços, e falla como crioullo, naõ obstante ser de Angolla, levou camiza, calças brancas, chapeo de palha, e auzentou-se a 7 do corrente: os apprehendedores levem a Joze Lopes de Albuquerque morador na rua do Crespo D. 3, que seraõ recompensados.

Joaquim, crioullo, com officio de canoeiro e pescador do alto, andava em algum tempo com hum brinco na orelha, auzentou-se a 3 annos, foi escravo de Antonio Fernandes Chaves, por alcunho escova botas, ha noticia de que anda pela Ilha de Tamaraca com a Senhora a titulo de forro, a Senhore chamasse Maria Joaquina da Silva Rego, e ja foi pegado na mesma Ilha por Joze Antonio Rodrigues Junior, e solto pelo Juiz de Paz da mesma Villa a empenhos da Senhora, e he alto, seco, e bem fallante; os apprehendedores levem na rua do Rozario botica D. 11, ou na Cidade de Olinda, no sitio de Sebastiaõ Lopes, adiante do Jardim, que teraõ 30$000 reis de gratificaçaõ.

Sexta feira 19 do corrente, auzentou-se do sitio de Francisco Antonio de Oliveira, na Ponte de Uxôa, hum negro novo, naçaõ Rebollo, altura ordinaria, barbado, levou tanga de xita azul com pintas brancas, ja velha, e hum panno branco; os apprehendedores levem ao sitio mensionado, ou na rua d' Alfandega Velha, N.° 4, que seraõ bem recompensados.

Pernambuco na Tipografia do Diario.